



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DE INTESTINO EM AVES COM RESTRIÇÃO ALIMENTAR QUANTITATIVA NA PRIMEIRA SEMANA DE CRIAÇÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

TEODORO; Janaina Correia ¹, BRASILEIRO; Júlio César Lopes ², MARTINS; Ana Paula de Freitas Martins ³, SANTOS; Raphael Rodrigues dos Santos ⁴, SILMA; Júlia Marixara Sousa da ⁵

RESUMO

As características morfológicas do intestino possuem relevância quanto a altura de vilosidades, profundidade de criptas e relação vilo-cripta. Essas variáveis estão diretamente relacionadas com a capacidade absorptiva dos nutrientes. O comprimento de vilosidade diz respeito a capacidade absorptiva, e a profundidade de cripta e relação vilo-cripta são associadas à capacidade de renovação celular por ativação da mitose, que melhora a saúde intestinal. Sabendo disso, foi realizado um ensaio experimental com restrição quantitativa de 15% na primeira semana de criação com o objetivo de avaliar a morfologia do intestino frente a um desafio nutricional. Foram alojados 448 pintos de um dia, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos: animais com restrição de 15% do consumo esperado na semana da tabela Cobb e animais do grupo controle, sem restrição, sete repetições, totalizando 14 parcelas experimentais com 32 aves cada. Ao final da primeira semana de criação, realizou-se o abate humanitário de quatro aves de cada tratamento para coleta de segmentos de duodeno e íleo os quais foram abertos pela região mesentérica em fragmentos de aproximadamente 2,0 cm de comprimento cuidadosamente coletados, lavados em água destilada, estendidos pela túnica serosa e fixados em solução de formalina a 10% tamponada a 7,2% por 24 horas. Após a fixação foram lavadas com água corrente e destilada e mantidas em álcool 70% até a confecção das lâminas. As seções foram coradas com hematoxilina-eosina, e as análises morfométricas dos cortes histológicos do intestino das aves realizadas em analisador de imagem Leica Qwin. Foi observado efeito significativo ($P > 0,05$) para cripta do duodeno e íleo. O comprimento da cripta foi maior em ambos os segmentos nas aves que passaram por restrição alimentar, apresentando valor de 182,9 μm para cripta de duodeno e 142,7 μm para cripta de íleo. No tratamento controle (sem restrição alimentar) os valores foram de 144,0 μm e 117,9 μm respectivamente. Conclui-se que frente a um período de restrição alimentar (desafio nutricional) as aves desencadeiam uma resposta a nível de intestino de renovação celular como forma de reparo da mucosa intestinal.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, altura de vilos, profundidade de cripta, renovação celular

¹ Universidade Federal de Goiás, janaina.ct@hotmail.com

² Universidade Federal de Goiás, jcbrasileirovet@hotmail.com

³ Universidade Federal de Goiás, anapaula.f.martins95@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Goiás, rafarrds@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Goiás, marixaraj@gmail.com

¹ Universidade Federal de Goiás, janaina.ct@hotmail.com
² Universidade Federal de Goiás, jcbrasileirovet@hotmail.com
³ Universidade Federal de Goiás, anapaula.f.martins95@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Goiás, rafarrds@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Goiás, marixaraj@gmail.com